



Gerenciamento de Memória

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins



Objetivos de Aprendizado

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Compreender os mecanismos e usos de memória virtual
- Entender operações de tradução de endereços lógicos em físicos
- Aplicar algoritmos de substituição de páginas

Disclaimer

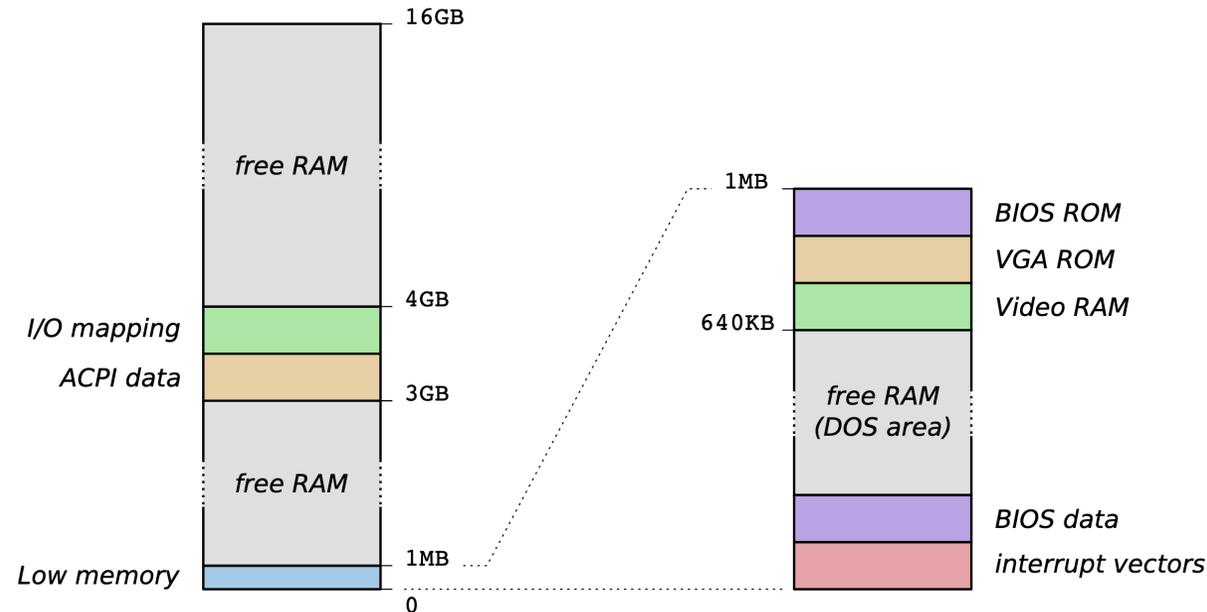
Parte do material apresentado a seguir foi adaptado de:

- [IT Systems – Open Educational Resource](#), produzido por [Jens~Lechtenböger](#) da Universidade de Münster; e
- [Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos](#) produzido por [Prof. Carlos A. Maziero](#), da UFPR.

Imagens decorativas retiradas de [Unsplash](#)

Memória principal

- **Espaço de memória física:** A quantidade de memória RAM disponível.

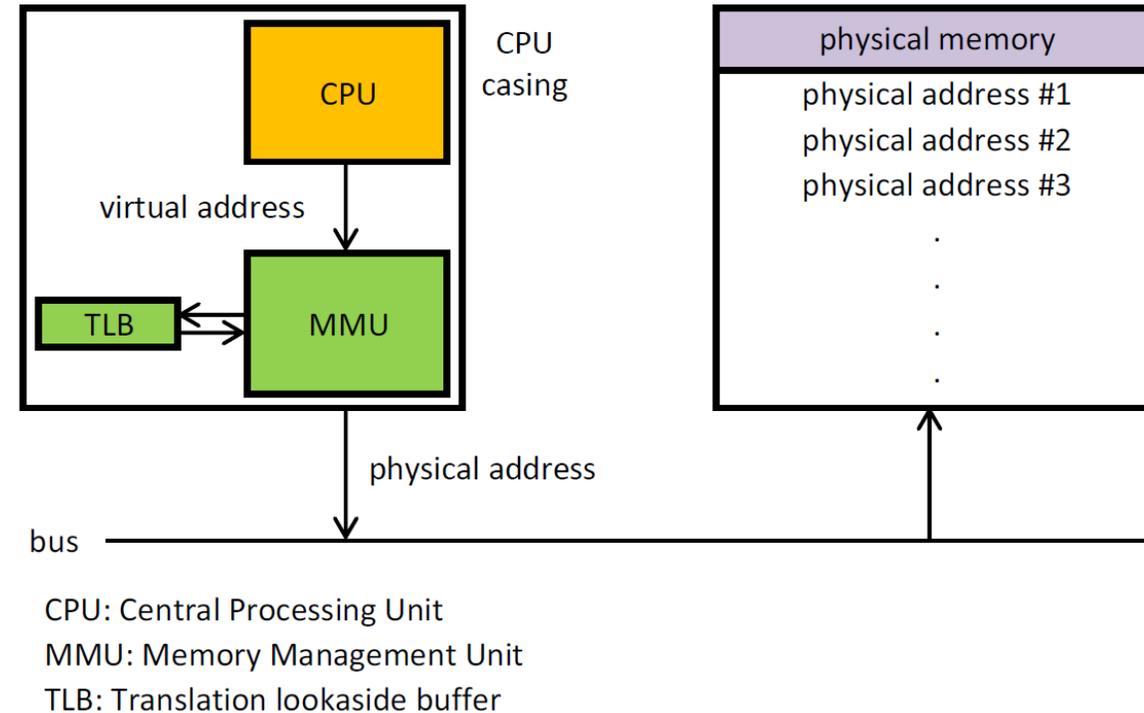


Layout da memória física de um computador. Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)

- **Espaço de endereçamento:** O conjunto de endereços de memória que um processador pode produzir.
 - *Intel 80386* 32 bits, bus de 32 bits: 2^{32} endereços (4 GB)
 - *Intel Core i7* 64 bits, bus de 48 bits: 2^{48} endereços (256 TB)
- Espaço de endereçamento é **independente** da quantidade de memória RAM

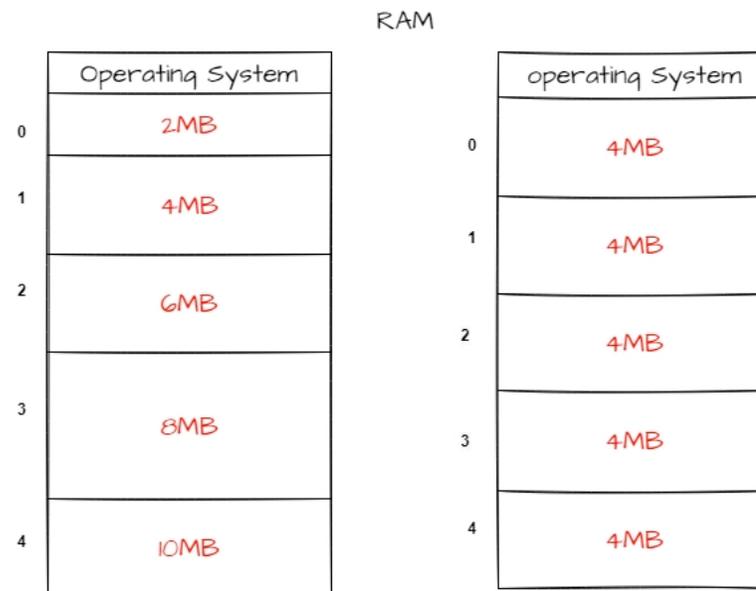
Memória Virtual

- Endereços **físicos**: endereços acessados na RAM.
- Endereços **lógicos**: endereços usados pela CPU.
- Ao executar, a CPU e os processos só veem endereços lógicos.
 - Simplifica o uso da memória pelo SO e processos.
 - CPU não acessa diretamente endereços de memória física → Requisita da Memory Management Unit (MMU) endereços virtuais
 - MMU traduz endereços virtuais em endereços físicos (**extremamente rápida**)
- A RAM física pode ser mapeada em vários processos ao mesmo tempo
- Fonte da imagem: [Wikipedia](#)



Memória Virtual por Partições

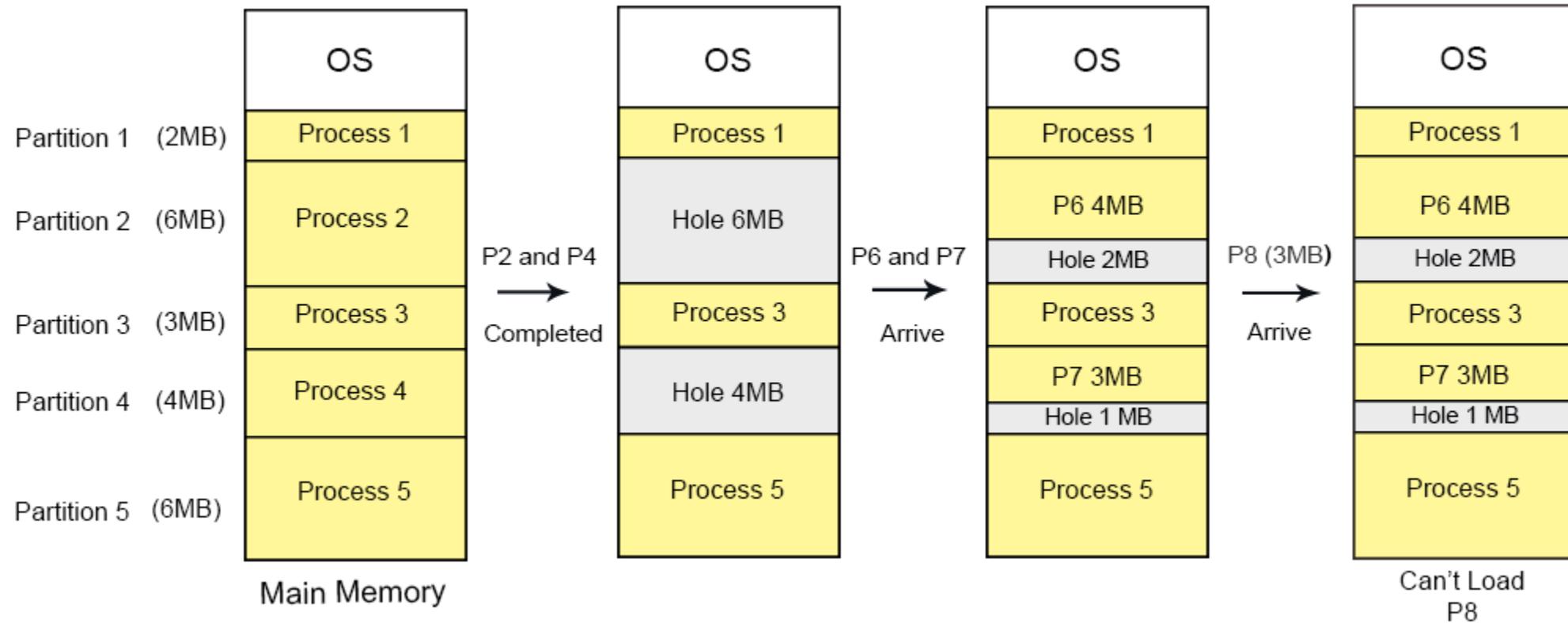
- Área de RAM **contígua** (sem buracos) com T bytes
 - Endereços lógicos no intervalo [0, T-1]
 - As partições podem ser tamanhos iguais ou distintos
- Cada partição é ocupada por um processo
- SO mantém tabela indicando quais partes da memória estão disponíveis e quais estão ocupada



Esquerda: Partições com diferentes tamanhos. Direita: Partições com tamanhos iguais.

Fonte da Imagem: [Fixed partition @Code360](#)

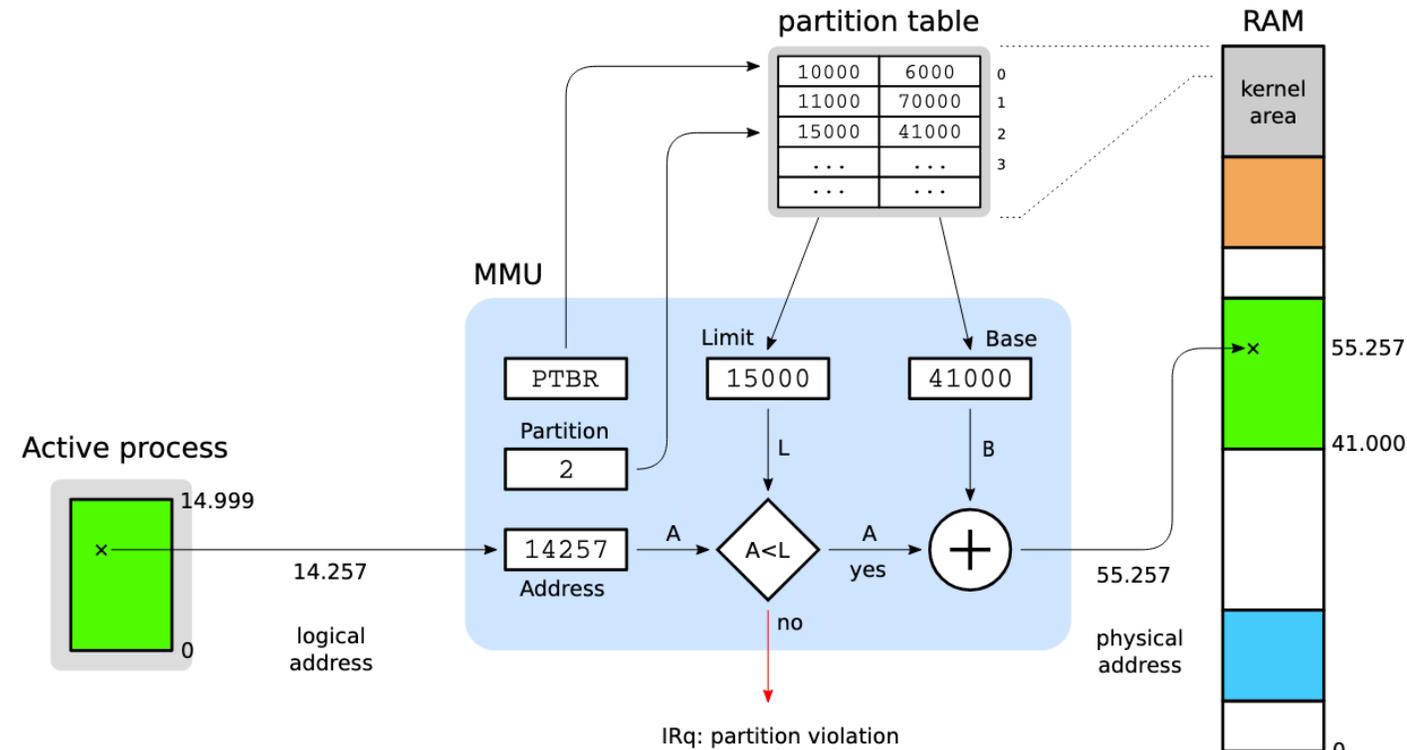
Memória Virtual por Partições (cont.)



Fonte da Imagem: [Dynamic partition @CSTaleem](#)

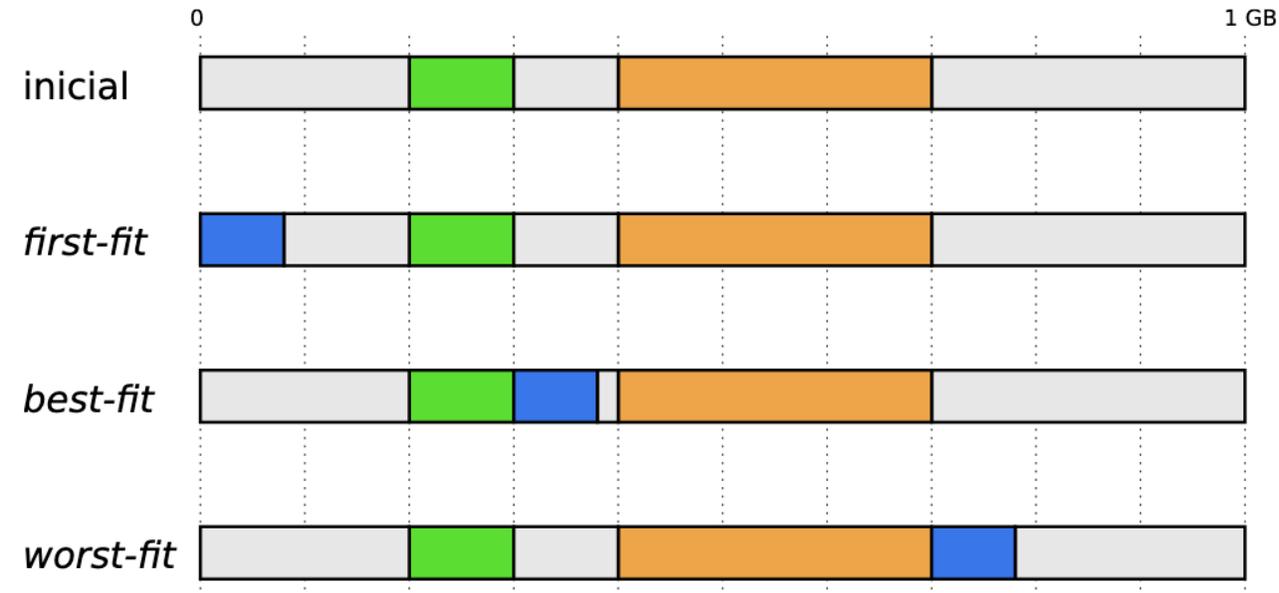
Tradução de Endereços pela MMU

- *Registrador Base (B)*: Endereço físico inicial da partição
- *Registrador Limite (L)*: Tamanho em bytes da partição
- Proteção: Se o endereço lógico $\geq L$, então a MMU gera uma Interrupt Request (IRq)
- Os valores de B e L são ajustados a cada troca de contexto
- Na Imagem: Funcionamento da MMU com partições. Fonte: [Prof. Maziero](#)



Estratégias de Alocação de Memória

- **Framentação:** *buracos* na memória
- *Objetivo:* Minimizar a ocorrência de fragmentação externa
- *First-fit:* Escolher a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação
- *Best-fit:* Escolher a menor área possível que possa receber a alocação, minimizando o desperdício de memória
- *Worst-fit:* Escolher sempre a maior área livre possível
- Mais detalhes no material adicional
- Fonte da imagem: [Prof. Maziero](#)



Organização de memória em Páginas

- Espaço de endereçamento dividido em blocos
 - Geralmente, 4096 bytes (4 KB)
- Memória física dividida em blocos (*frames*) de mesmo tamanho
- Mapeamento: em qual frame está cada página
 - Uma página pode estar em qualquer posição da memória física
 - Um processo consiste em múltiplas páginas
 - Cada processo com sua tabela de páginas
 - *Page Table Base Register* (PTBR): registrador da MMU que referencia a tabela de páginas do processo em execução
- Fonte da Imagem: [OS @KU Leuven](#)

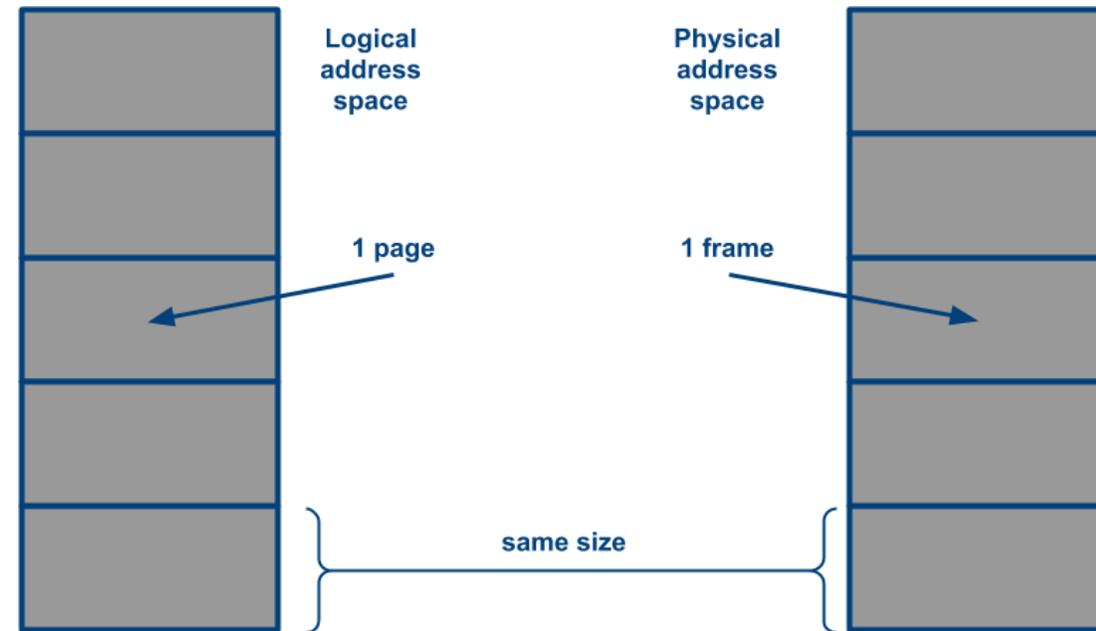
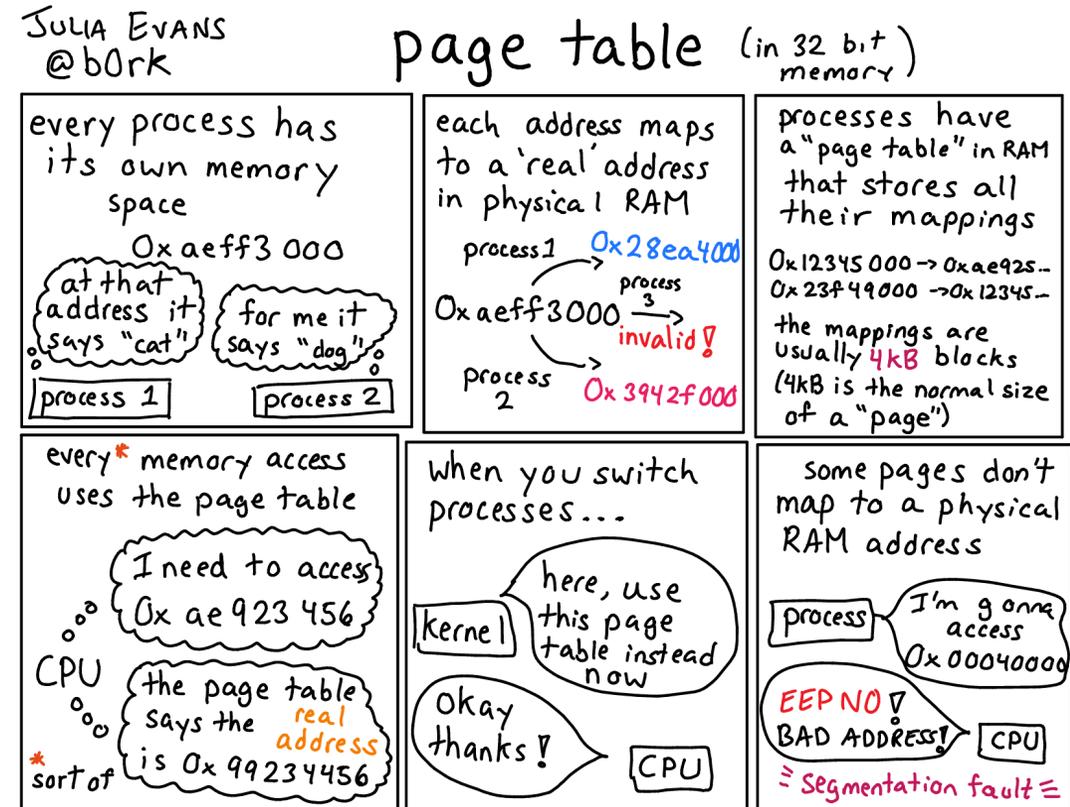


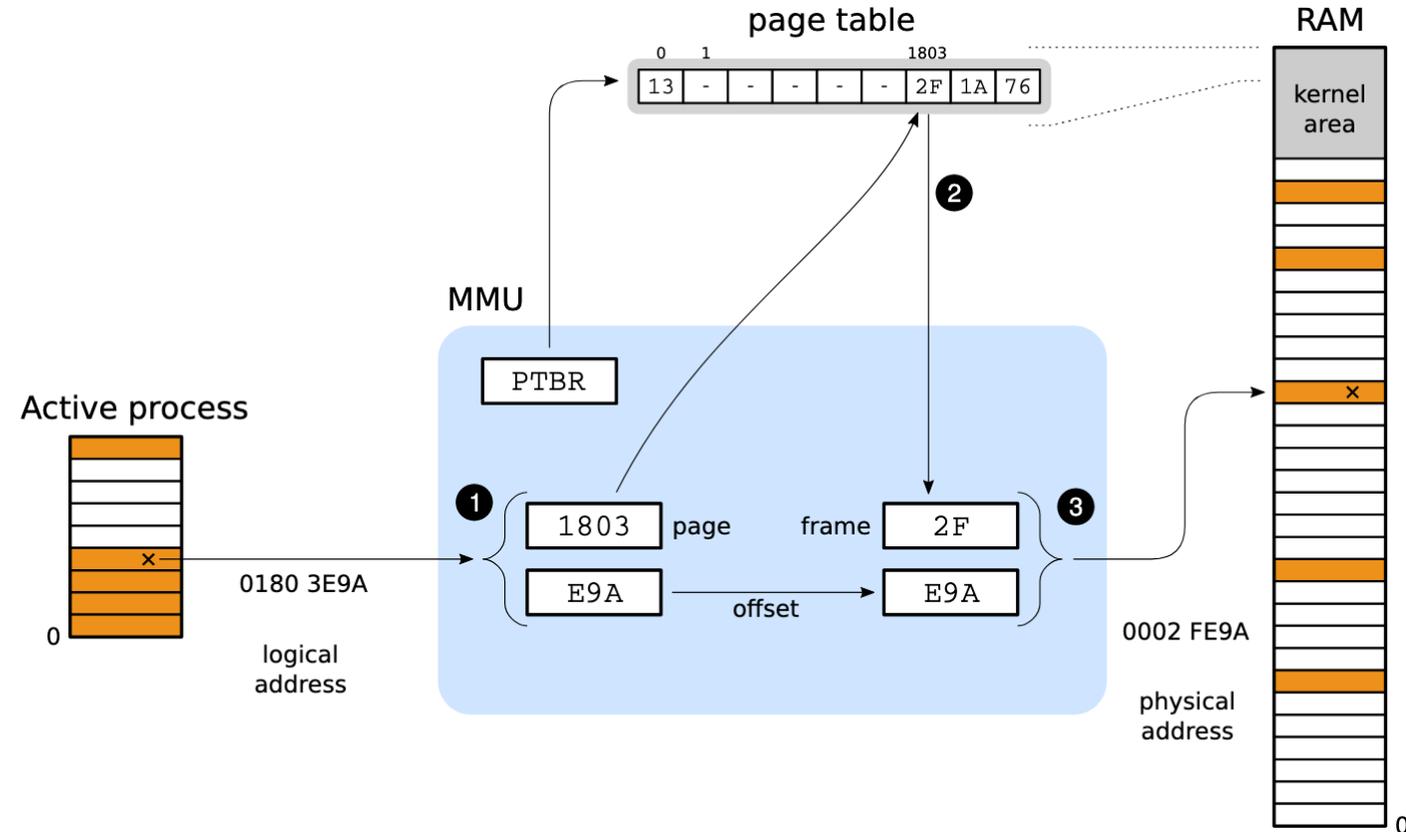
Tabela de Páginas

- Uma página sempre tem 2^m bytes de tamanho
 - n bits menos significativos definem o offset (posição do endereço dentro da página)
 - $m - n$ bits restantes definem o número da página
- Exemplo: CPU de 32 bits, páginas de 4 KB, temos:
 - **0000 0001 1000 0000 0011 1110 1001 1010**
 - $4 \text{ KB} = 2^{12} \rightarrow 12 \text{ bits de offset}$
 - $32 - 12 = 20$ bits de número de página
 - Ou seja, 2^{20} páginas
- Fonte da Imagem: [JVNS](#)



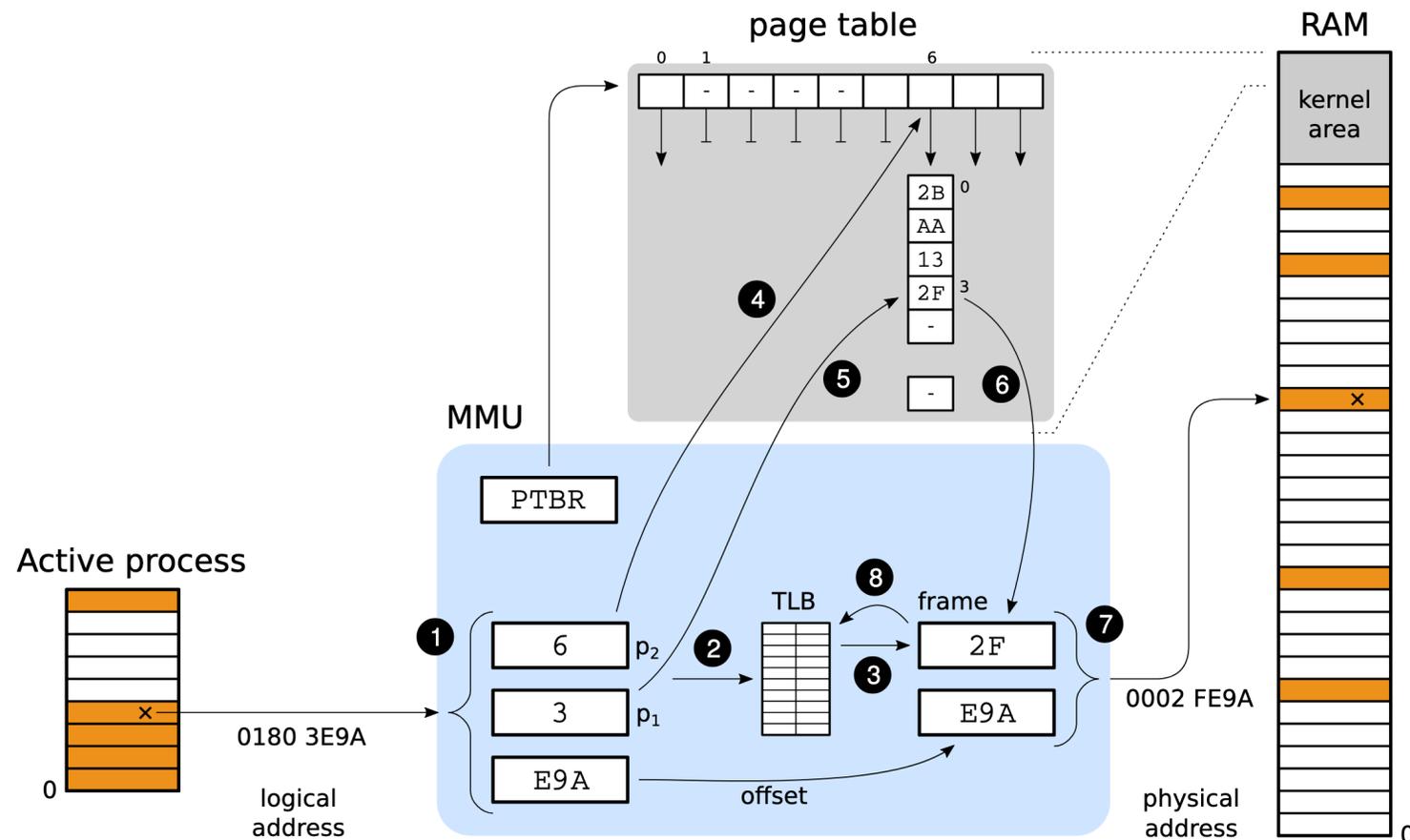
MMU com Paginação

- 1. Analisar o endereço lógico: página e offset
 - 2. Consultar a tabela de páginas
 - 3. Formar o endereço físico: frame e offset
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



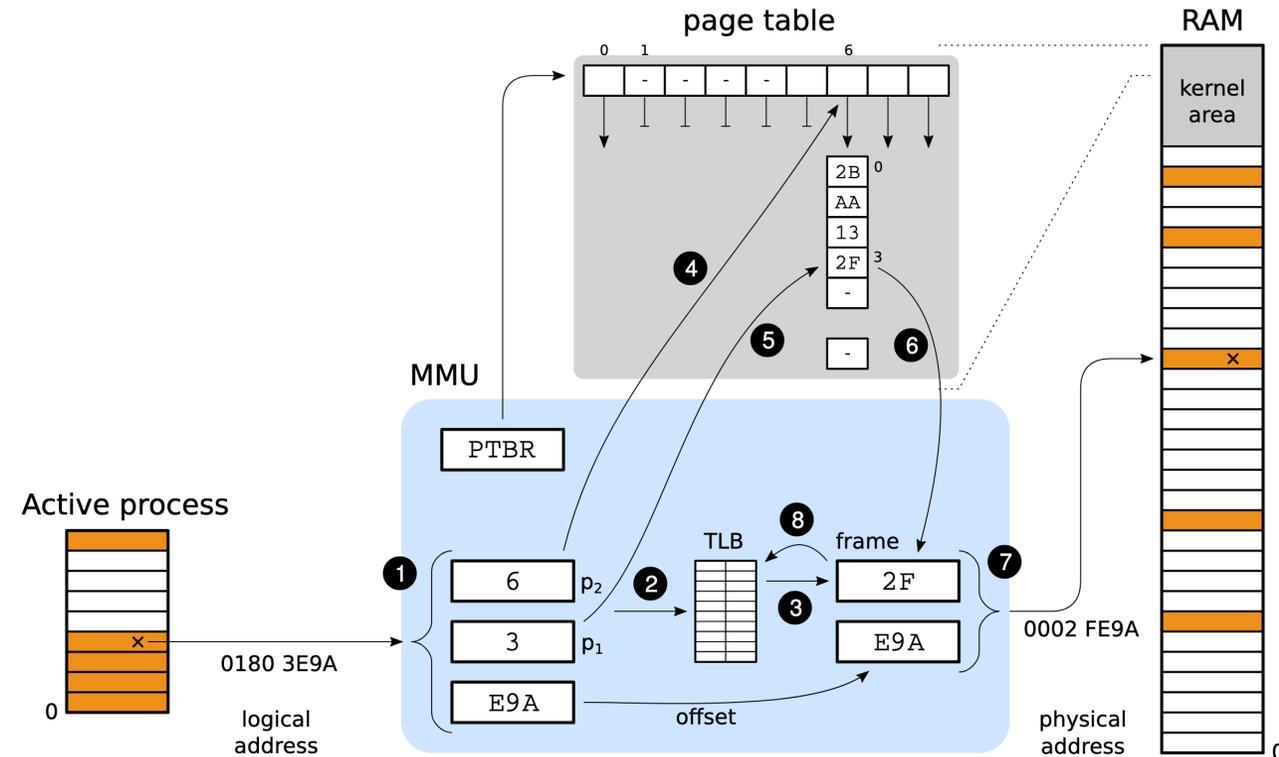
Cache de Tabela de Páginas

- Tabelas de Páginas armazenadas na memória RAM
- Problema: Tempo de acesso é longo (comparado com o tempo da CPU)
- Solução: Manter a tabela em memória cache dentro da MMU
- *Translation Lookaside Buffer* (TLB): armazena pares {página, frame} obtidos em consultas recentes
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



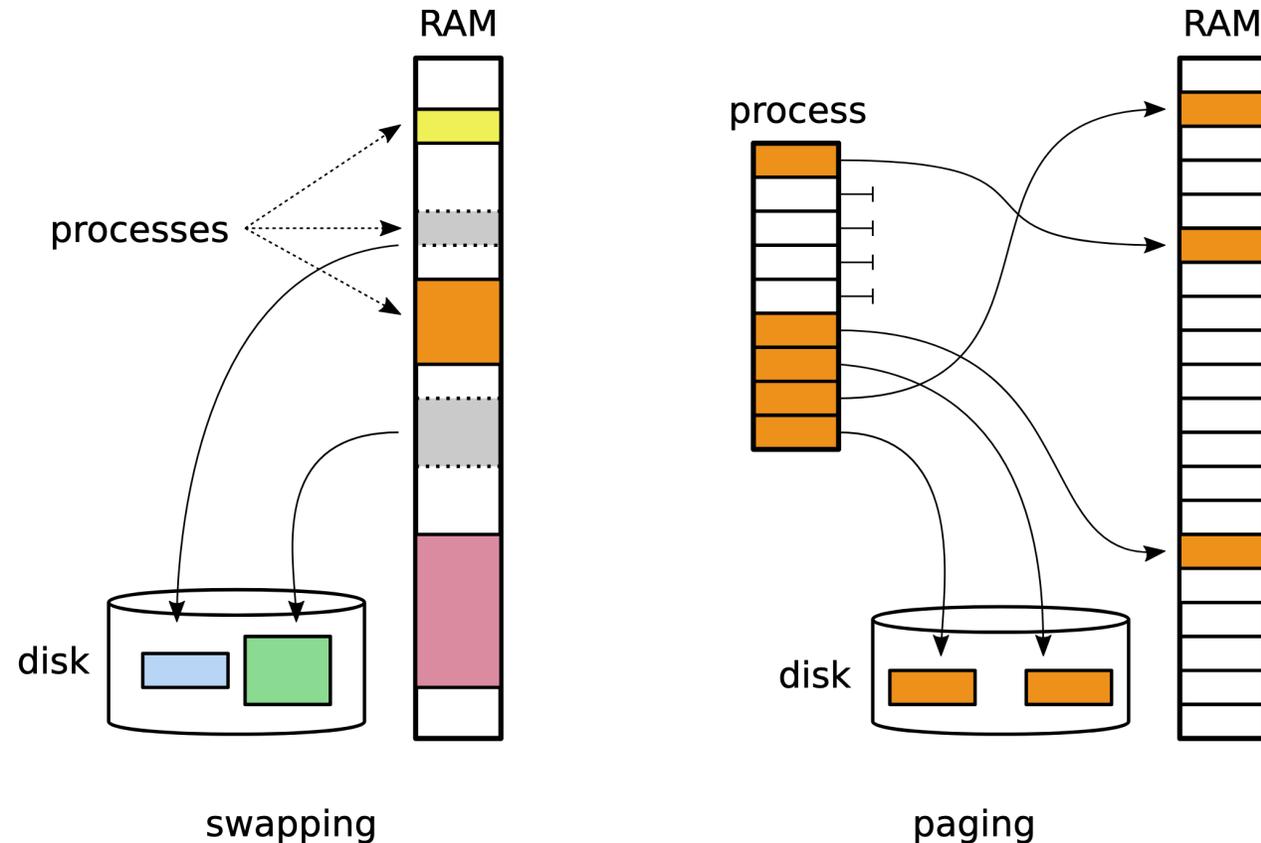
Cache de Tabela de Páginas

- 1. Analisa o endereço lógico: página e offset
- 2. Verifica se {página, frame}
 - 3. Sim: *TLB hit*
 - 4. Não: *TLB miss*, busca na tabela de páginas (passos 4 a 6)
- 7. Forma o endereço físico: frame e offset
- 8. Adiciona {página, frame} ao TLB
- Impacto na eficiência e **Localidade de referências**: Propriedade de um processo ou sistema concentrar seus acessos em poucas áreas da memória
 - Localidade temporal
 - Localidade espacial
 - Localidade sequencial
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



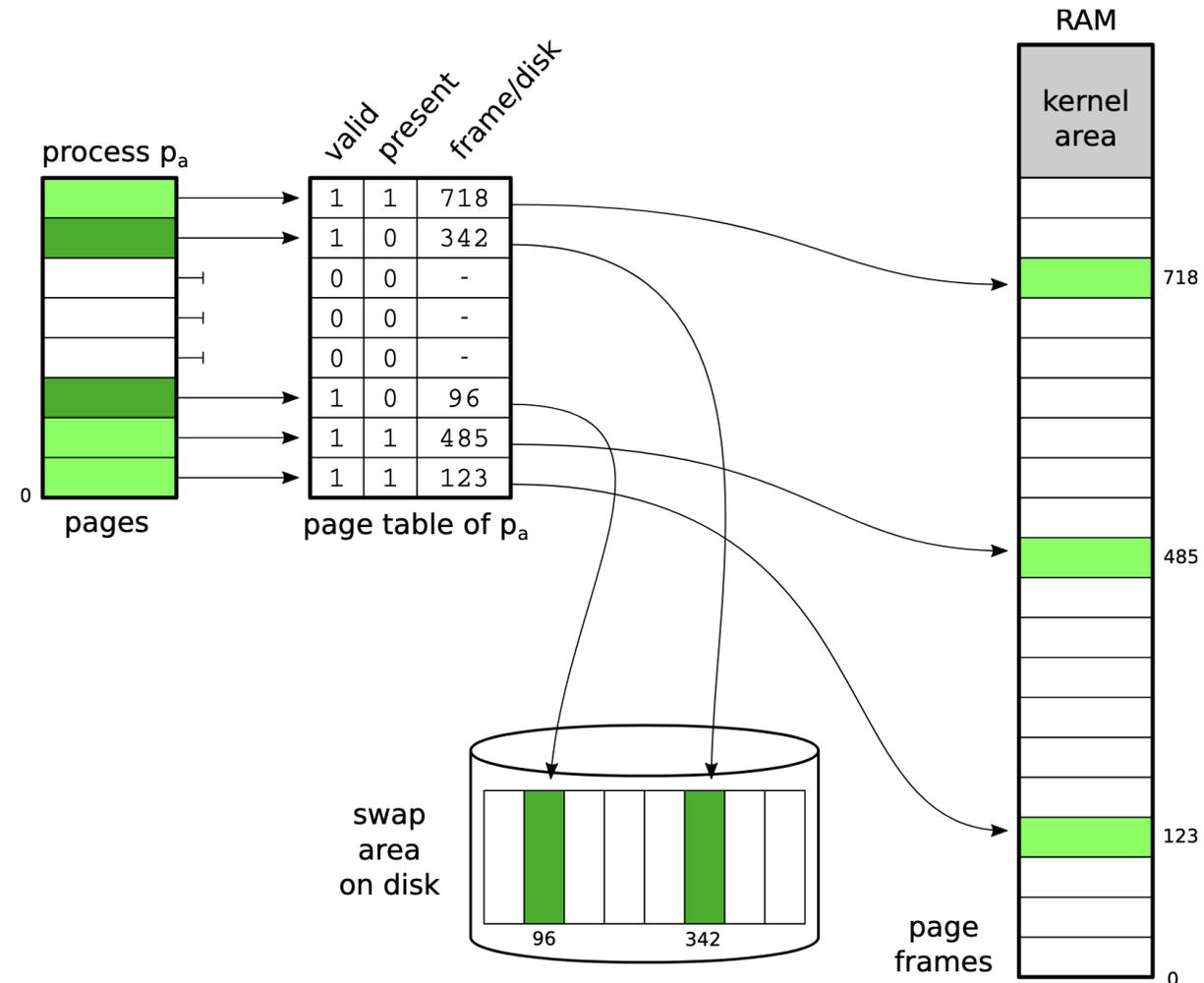
Paginação em Disco

- Acessar Memória Secundária como uma extensão da memória RAM
- **Swapping**: Mover um processo ocioso da RAM para o disco (swap-out), liberando memória para outros processos. Quando o processo volta a ficar ativo, ele é carregado de volta para a RAM (swap-in).
- **Paging** (paginação): Mover páginas para o disco (*page-out*). Se o processo tentar acessar uma dessas páginas, o SO carrega a página faltante volta (*page-in*).
 - Paging mais eficiente que Swapping
 - Mais usada em SOs modernos
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



Paginação em Disco (cont.)

- Kernel decide que páginas manter em RAM
 - Move páginas RAM \leftrightarrow Disco
- Se página faltante for acessada, MMU gera interrupção *page fault*
 - Um endereço virtual válido é acessado, mas nenhum frame físico é alocado
 - Um endereço virtual inválido é acessado
 - Kernel move a página do disco de volta para RAM
- **Problema:** Disco é lento. Quais páginas manter para não perder desempenho?
 - Cerca de 20 milhões de acessos à memória por segundo
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



Tratadores de Falha de Página

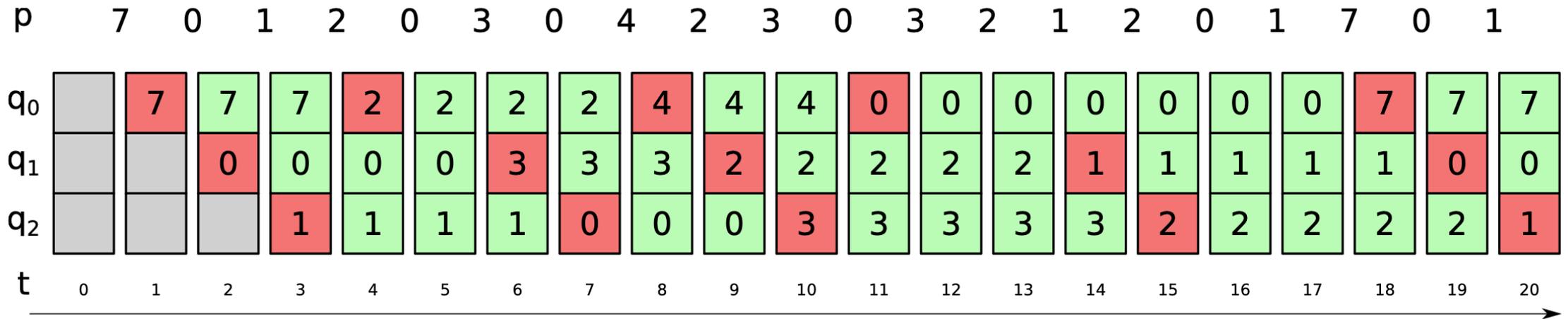
- Se o endereço virtual faz parte da tabela de páginas, ou seja, existe um frame físico correspondente para ele, o MMU encaminha o endereço físico para o subsistema de memória
- Se não, uma falha de página é gerada
- As falhas de página são tratadas por rotinas pré-registradas do sistema operacional: **tratadores de falha de página**
- Tratador (*handler*) de falha de página
 - a falha de página causa a execução do tratador de falha de página (parte do sistema operacional)
 - O tratador verifica se o endereço virtual é válido, ou seja, foi alocado; emite uma exceção de memória (ou seja, *segmentation fault*) se não
 - se o endereço é válido, verifica se já existe um frame físico existente para a página virtual
- A tabela de páginas é atualizada com os novos mapeamentos
- A instrução que causou a falha de página é executada novamente

Algoritmos de Paginação

- Cadeias de referências: sequência de páginas acessadas por um processo ao longo de sua execução
- Considere a cadeia a seguir com 20 acessos a 6 páginas: 7, 0, 1, 2, 0, 3, 0, 4, 2, 3, 0, 3, 2, 1, 2, 0, 1, 7, 0, 1
- Somente o primeiro acesso em cada grupo de acessos consecutivos à mesma página provoca uma falta de página
- Algoritmo ótimo (**OPT**): Solução teórica, não é implementável
 - Define o limite teórico para comparação de algoritmos

FIFO

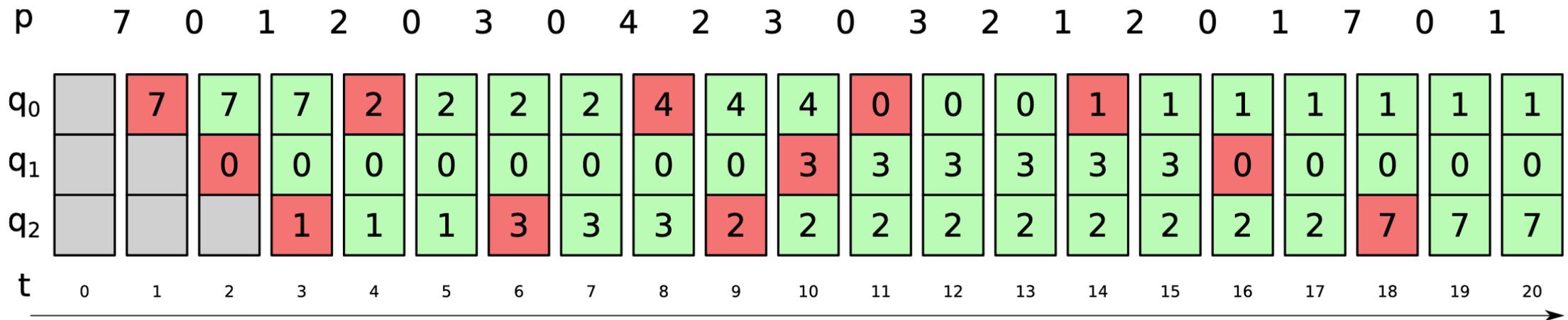
- Páginas mais antigas são removidas para dar lugar a novas páginas
- Fácil de implementar
- No exemplo: 15 *page faults*



Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)

LRU

- Páginas de uso recente podem ser acessadas num futuro próximo
- Retira da RAM páginas que não foram usadas recentemente
- No exemplo: 12 *page faults*



Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)


```
39 19 3864 2548 2268 R 0.1 0:08.60 tmux new
20 226M 6864 3128 R 49.7 0.0 0:07.83 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 39.3 0.0 0:05.99 foot
20 1132M 28668 24508 S 25.4 0.1 0:05.99 foot
39 19 231M 15172 4496 R 17.6 0.0 0:03.16 htop
39 19 238M 13284 4528 S 15.5 0.0 0:01.66 htop
20 16236 7344 6908 S 10.9 0.0 0:02.16 /nix/sto
20 166M 15092 10248 S 9.8 0.0 0:08.79 /run/cur
20 3443M 161M 149M S 8.8 0.5 26:10.48 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 5.2 0.0 0:00.92 /nix/sto
20 678M 5948 4548 R 4.7 0.0 0:00.89 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.7 0.0 0:00.89 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.7 0.0 0:00.90 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.7 0.0 0:00.91 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.7 0.0 0:00.92 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.7 0.0 0:00.92 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.1 0.0 0:00.90 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 4.1 0.0 0:00.90 /nix/sto
20 3103M 241M 104M S 3.1 0.8 2:54.24 /nix/sto
20 1132M 28668 24508 S 3.1 0.1 0:00.53 foot
20 1132M 28668 24508 S 3.1 0.1 0:00.57 foot
20 1132M 28668 24508 S 3.1 0.1 0:00.54 foot
20 51.46 373M 54092 S 2.6 1.2 15:14.36 /nix/sto
20 678M 5948 4548 S 2.6 0.0 0:00.52 /nix/sto
```

```
F3 Search F4 Filter F5 Free F6 SortBy F7 Nice F8 Kill F9 Kill F10
0 31% 237% 0.0% 0 0 100.00x
EPZRSY82:85okenepi@enot synch
ENEBEL384BEBhngp@pfull files
ENFULE:83 Ewhmagy @pda files
EQWMEED28DT100m@npeop@ediles
EBUWERD6ADev38e0onared@odce b
EBDNY336NDev3e@drargment@ob
EUDWT8B:49m@r@to@o@r@du@ent no
EUBAREBE49102@N@co@r@r@v@opp@n
EBEERESET:102 Network dropped
EAEREADY:114 Operation@alread
ENQREABY151010p@r@device@le@qu@
EQONB@BOR5EB100 device@requ@
E60NN@BORTED:103 Software cau
G6SNAM:120 Is a named type fi
EESNAM:120FI@ea@w@sed type fi
EEXMSEL10:125e@p@ist@on@ cance
ECANCE62DT125r@p@p@at@id@n@ cance
ENWMEK627T@me@ro@ck@p@is@ed@il@le
ERBUCK:37 Had@l@o@ad@k@se@avail@le
ESRDEE:24 B@l@eg@d@r@ess@k
ESBPIPEC29ERA@E@q@13e@state not
ESBTREC69ESA@B@En13r@state not
ESBRIN69ES98@ad@r@error@n@ready
ENDDRINU6E:98 @dd@ress@va@il@ab@y
ENDDATN06@PR@R@e@93 @v@ail@ab@n
EPRD@T@N@43UP@P@ORI:93@r@et@oc@ol n
E13RST:27 leval@d3r@et@ety
E1S@IR:21 Is@ou@di@rect@or@v@ar@il
```

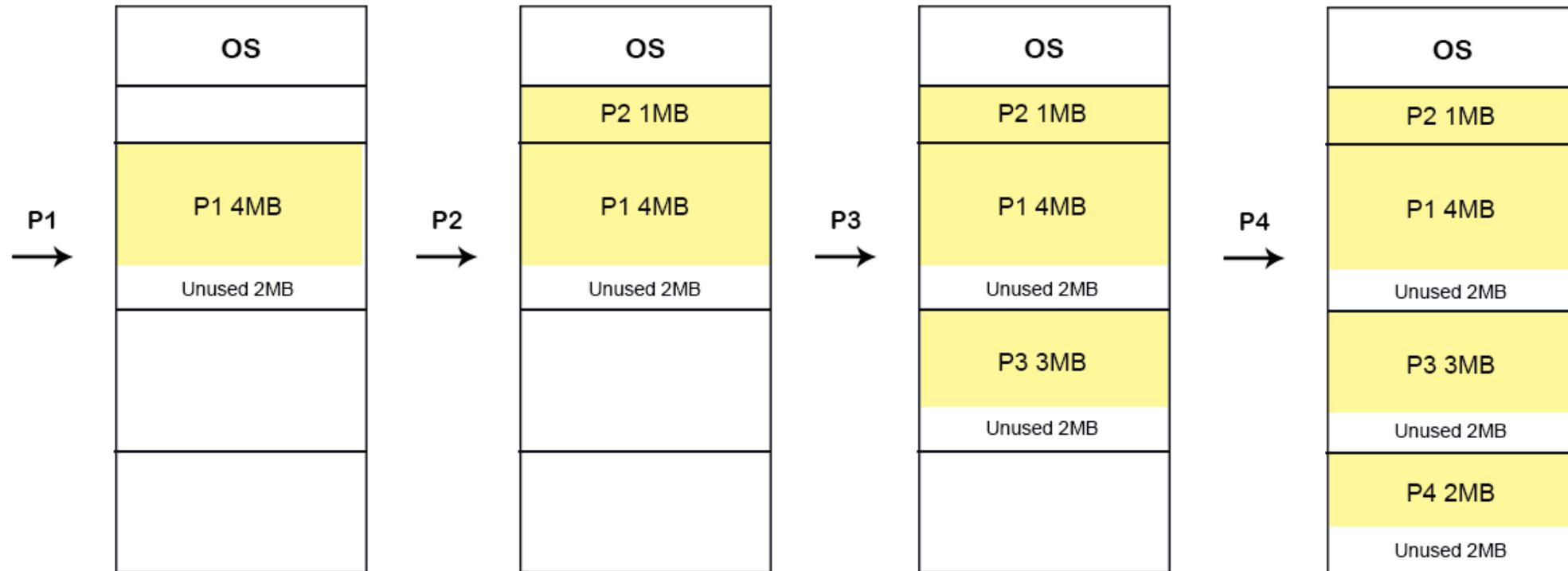
Conclusão (cont.)

- **TLB (Translation Lookaside Buffer):** Um cache de mapeamentos de páginas para acelerar a tradução de endereços virtuais em físicos.
- **Técnicas de Substituição de Páginas:** Algoritmos como FIFO, LRU e Optimal são usados para decidir quais páginas substituir quando ocorre um page fault.
- **Leitura adicional:**
 - Capítulos 14 a 17 do livro [Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos](#) de por Prof. Carlos A. Maziero.
 - Capítulos 8 e 9 do livro *Operating Systems Concepts* (Silberschatz)
 - As apresentações sobre Virtual Memory em [IT Systems – Open Educational Resource](#), produzido por Jens~Lechtenböger ajudam muito a compreender melhor o tema.

Material Adicional

Estratégias de Alocação de Memória

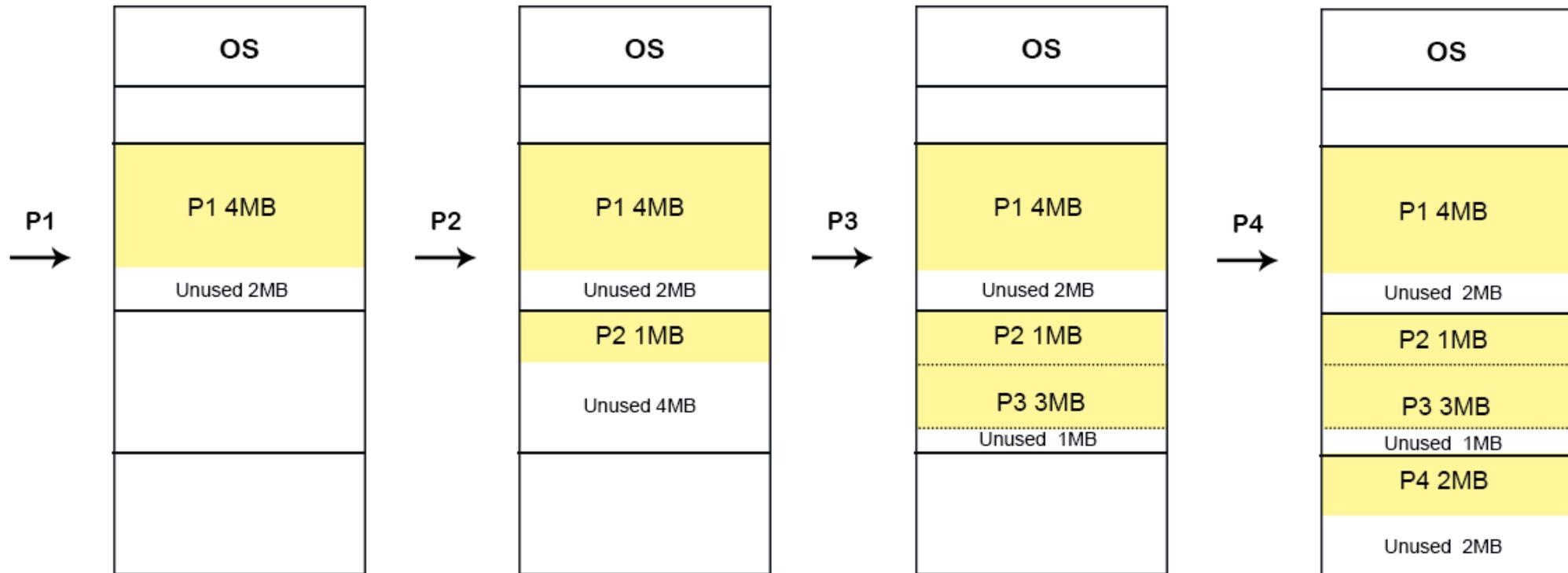
- **First Fit:** Escolhe a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação; tem como vantagem a rapidez, sobretudo se a lista de áreas livres for muito longa.



Fonte da Imagem: [First Fit @CSTaleem](#)

Estratégias de Alocação de Memória

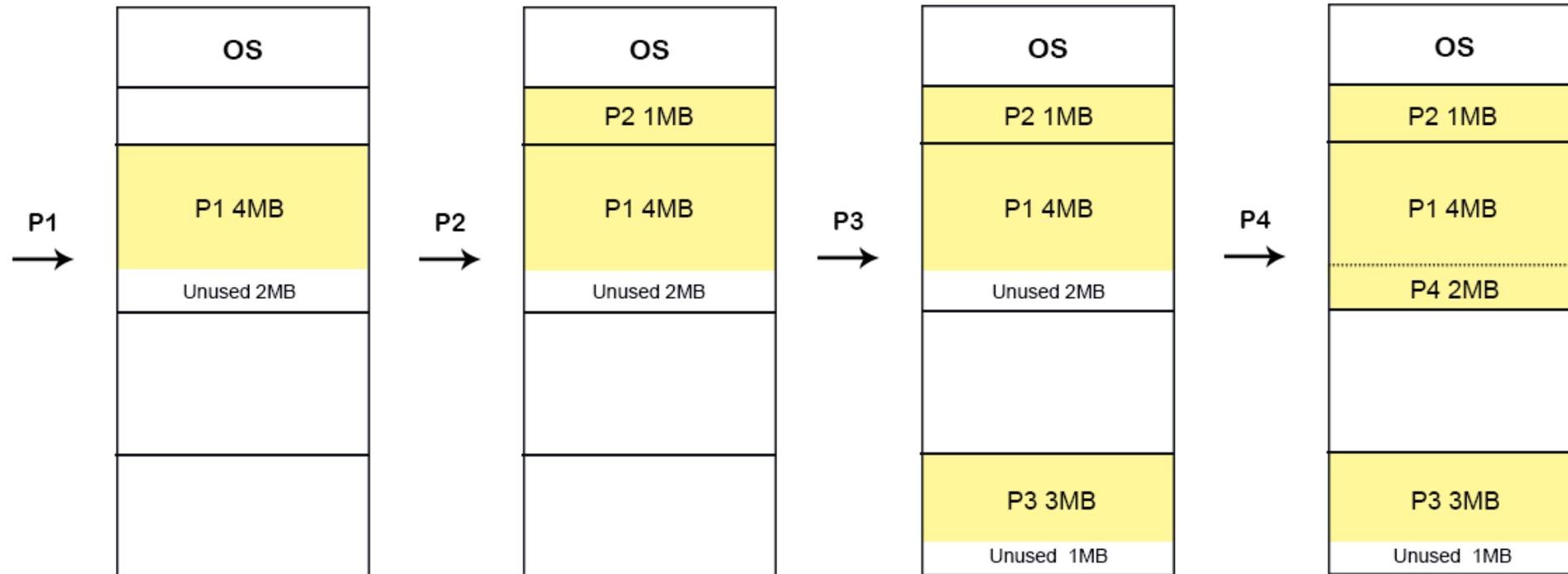
- **Next Fit:** Percorre a lista de áreas a partir da última área alocada ou liberada, para que o uso das áreas livres seja distribuído de forma mais homogênea no espaço de memória.



Fonte da Imagem: [Next Fit @CSTaleem](#)

Estratégias de Alocação de Memória

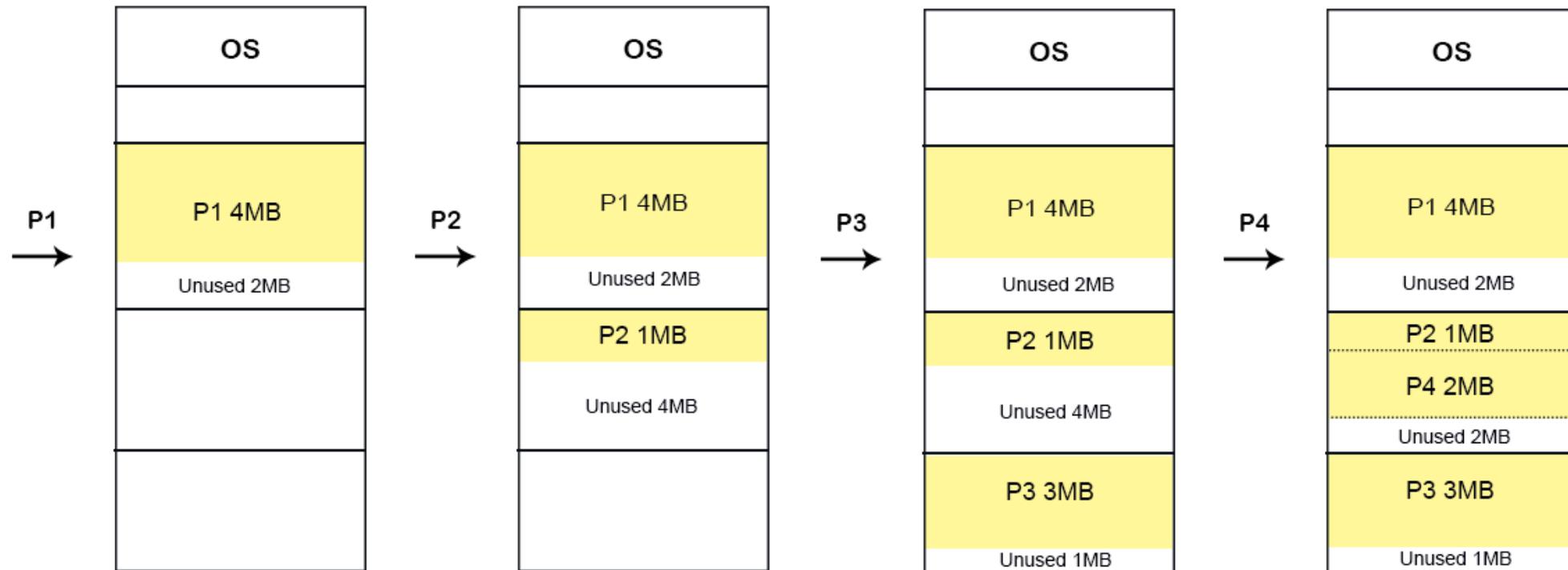
- **Best Fit:** Escolhe a menor área possível que possa receber a alocação, minimizando o desperdício de memória. Contudo, algumas áreas livres podem ficar pequenas demais e com isso se tornarem inúteis



Fonte da Imagem: [Best Fit @CSTaleem](#)

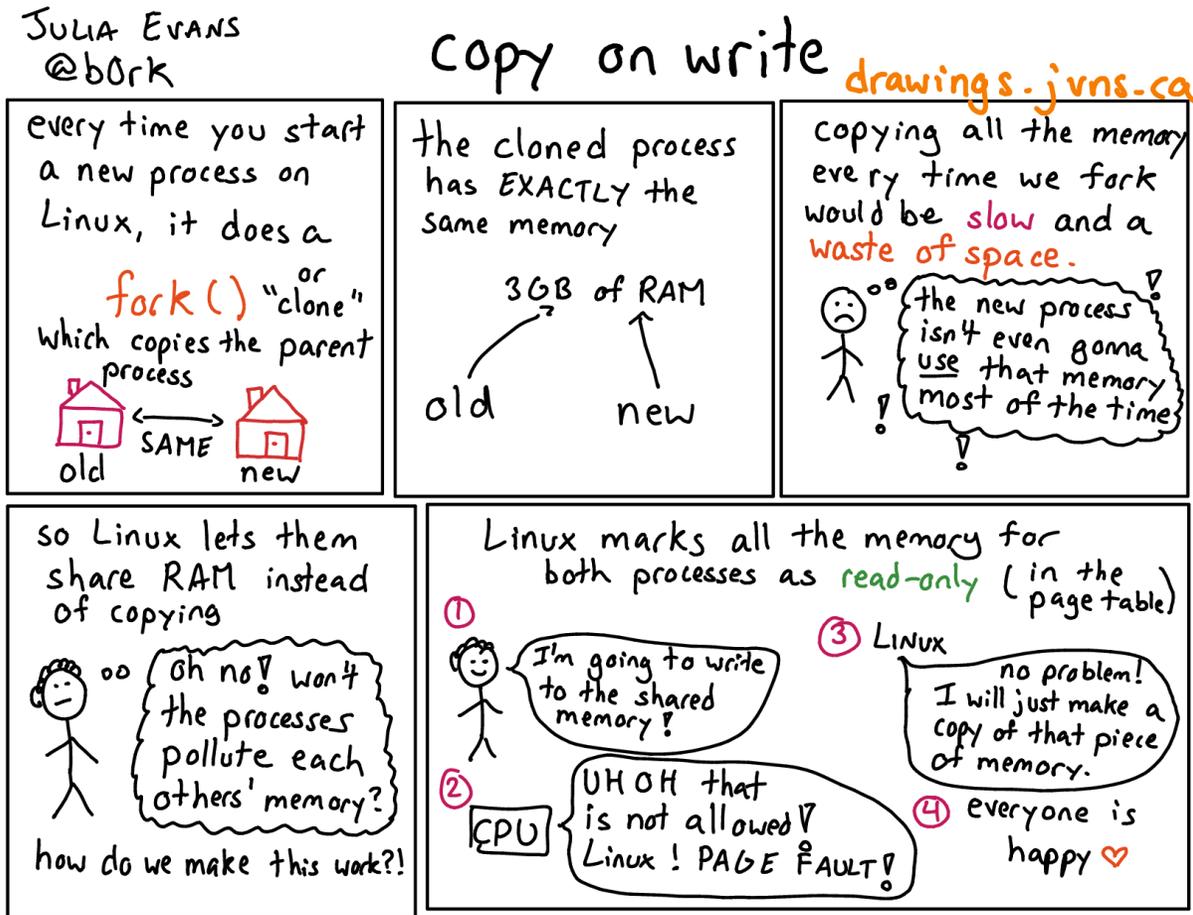
Estratégias de Alocação de Memória

- **Worst Fit:** Escolhe sempre a maior área livre possível, de forma que a "sobra" seja grande o suficiente para ser usada em outras alocações.



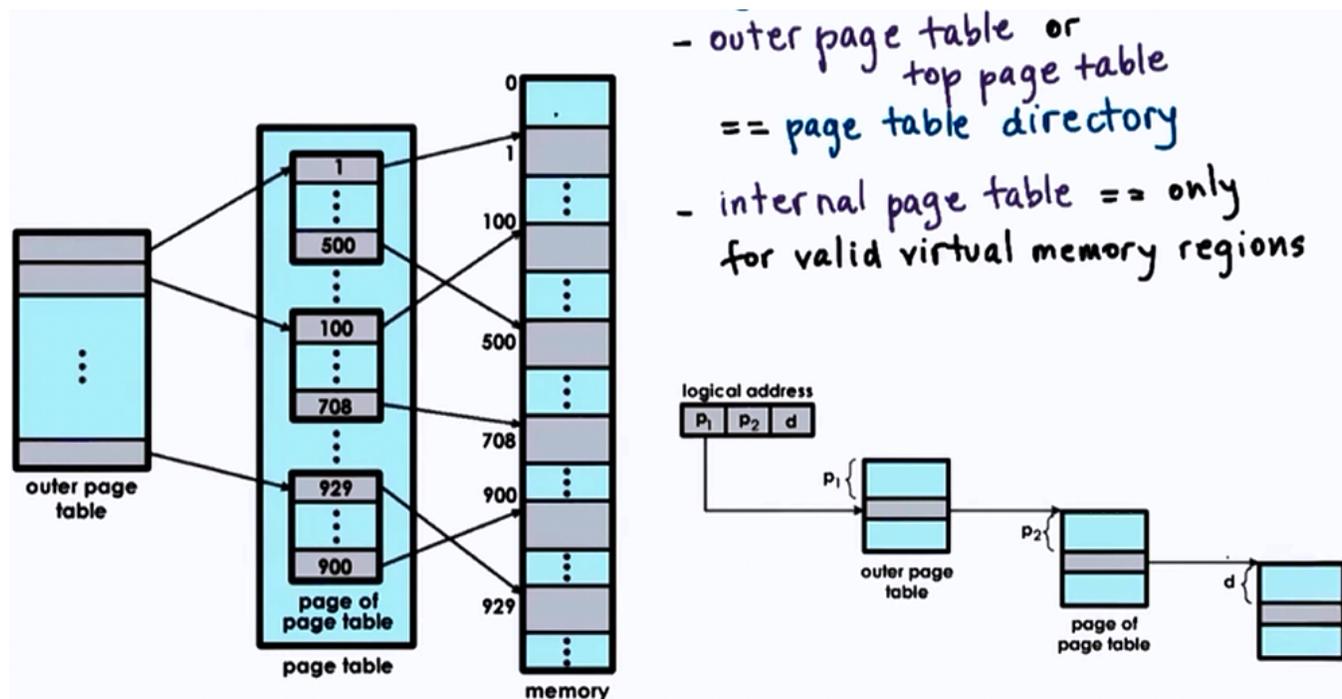
Fonte da Imagem: [Worst Fit @CSTaleem](#)

Copy On Write



Fonte da Imagem: JVNS

Tabela de Páginas Multinível



Fonte da Imagem: [OS Notes](#)

- **Problema:** Tabela de páginas pode ficar excessivamente grande.
- **Solução:** Dividir em porções menores
- Mais informações em [Virtual Memory II by Jens Lechtenbörgel](#)

Vídeos

- [But, what is Virtual Memory? !\[\]\(fcb62bbe94f65776454fce749a2c2a35_img.jpg\) YouTube](#)
- [Page Tables and MMU: How Virtual Memory Actually Works Behind the Scenes \(Animation\) !\[\]\(7dec880f16948f4b0084c3b11f6132f9_img.jpg\) YouTube](#)
- [MM101: Introduction to Linux Memory Management !\[\]\(a78eca0bbc92afb8a42ec3ebb3fde0bd_img.jpg\) YouTube](#)
- [LRU Cache !\[\]\(feda9c4088936032bb5ef6aa84f9bec2_img.jpg\) YouTube](#)
- [Least Recently Used \(LRU\) Explanation !\[\]\(b2b9deffb734949f7920c7153af6b224_img.jpg\) YouTube](#)